



VEÍCULO: Diário Oficial

DATA: 27/01/14

**2 ANO XL - Nº 017 - PARTE 1
SEGUNDA-FEIRA - 27 DE JANEIRO DE 2014**

**DIÁRIO OFICIAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

PODER EXECUTIVO

Programa de incentivo às empresas de plástico atrai primeira fábrica

Projeto estadual estimulou a instalação de unidade, que ficará em Queimados

O programa Nova Fronteira do Plástico, lançado no fim do ano passado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, atraiu a primeira empresa para o Rio de Janeiro. Serão R\$ 3,5 milhões em investimentos em uma unidade recicladora de plásticos, que vai se instalar no Distrito Industrial de Queimados, gerando 130 empregos diretos.

– Esta é uma primeira vitória. Acreditamos que centenas de empresas virão para o Rio atraídas pelos benefícios do Estado – afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Júlio Bittencourt.

A unidade em Queimados será instalada por uma empresa brasileira, em parceria com a multinacional de origem francesa, A Fibreca, que será destinada à reciclagem de materiais plásticos de Polietileno de Alta Densidade e Polipropileno, terá 800 toneladas de resíduos plásticos retirados por mês.

Empresários interessados podem contar com linha de crédito da Agerio

Pelo programa Nova Fronteira do Plástico, a empresa vai receber o diferimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na importação de máquinas e equipamentos, partes e peças de reposição para a instalação da fábrica e redução da base de cálculo do imposto, de 19% para 12%. Além dos incentivos tributários, o programa oferece a empresas interessadas incentivo financeiro, por meio da Agerio (Agência Estadual de Fomento).

Áreas disponíveis para distritos industriais

O Arco Metropolitano vai ligar Itaboraí a Itaguaí, em um total de 150 quilômetros.

Representantes dos municípios localizados na extensão do Arco Metropolitano apresentaram regiões potenciais para serem oferecidas às empresas que queiram se instalar no Estado do Rio nos próximos anos. Já foram identificadas áreas totais de 58 quilômetros quadrados para serem transformadas em distritos industriais.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, os municípios cortados pelo Arco Metropolitano, que tem previsão de inauguração até o fim do semestre, já estão sendo beneficiados por um volume expressivo de recursos. No total, já existem pelo menos R\$ 60 bilhões em investimentos na região.

Além disto, há uma série de pequenas e médias empresas que se instalaram ao longo do período de construção do empreendimento.

Investimentos de R\$ 1,6 bilhão

O Arco Metropolitano, que soma R\$ 1,6 bilhão, vai ligar Itaboraí a Itaguaí, em um total de 150 quilômetros, cortando os municípios de Belford Roxo, Guapimirim, Seropédica, Duque de Caxias, Magé e Nova Iguaçu.

– O ideal é que as prefeituras nos enviem o mais rápido possível as áreas disponíveis e as suas demandas para viabilizá-las. A ideia é oferecer-las aos empreendedores, que têm demonstrado interesse em se instalar na região – disse a presidente da Codin (Companhia de Desenvolvimento Industrial), Conceição Ribeiro.